

VILA VELHA

Drogas: 30% dos usuários aceitaram tratamento



ANNY GIACOMIN
 agiacomin@redgazeta.com.br

Apenas um terço dos usuários de drogas que esta-

vam em situação de rua e foram abordados pela Prefeitura de Vila Velha, na noite de quinta-feira, aceitaram ajuda. Das 27 pessoas identificadas, entre homens e mulheres, oito aceitaram tratamento em um centro terapêutico; duas foram entregues às suas respectivas famílias e os demais foram liberados, porque não aceita-

ram atendimento.

As abordagens fazem parte de um projeto da prefeitura, em parceria com Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Juizado da Infância e Juventude. Todas as pessoas identificadas em pontos de prostituição, venda e consumo de drogas de bairros como Itapoã, Centro, Divino Espírito Santo, além da Ave-

nida Luciano das Neves, foram cadastradas.

Doze áreas foram mapeadas como prioridade de intervenção pelos órgãos públicos. Durante a ação, o cidadão abordado é encaminhado a um centro de triagem, onde é realizado um cadastro e oferecida uma oportunidade de tratamento.

O secretário de Defesa

Social, Ledir Porto, diz que o resultado foi positivo. "A gente está aprendendo e fazendo. Se recuperarmos uma pessoa, já é um resultado positivo. O melhor de tudo é ver várias instituições unidas na mesma causa", explicou.

Próxima ação contra o tráfico de drogas deve acontecer ainda neste mês. A data, no entanto,

não foi definida. A intenção, segundo Porto, é fazer uma ação a cada 15 dias.

Nesta semana, a prefeitura também se reuniu com instituições religiosas para apresentar e discutir ações para minimizar o impacto do crack e de outras drogas no município. Líderes foram convidados a serem parceiros e receberam a proposta de apadrinhar um dependente químico, oferecendo apoio financeiro e social.